



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº 13

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2007

----Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e sete, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 21:00 h, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 11 da Sessão Extraordinária de 25 de Abril de 2007.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da Acta nº 12 da sessão Ordinária de 27 de Abril de 2007.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Edificação de Urbanização.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2007.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Rectificação à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2007.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: 1ª Revisão ao Orçamento e PPI.

PONTO TRÊS PONTO SETE: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** abriu a sessão mandando realizar a chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Maria João Lopes Cavaco, Manuel Prates, (em substituição do Sr. Joaquim Manuel Cardoso), Jerónimo João Pereira Cavaco, Rui Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueiras Alpalhão, Vítor José Guégués, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros: Joaquim Maria Godinho Veiga; (**que justificou a sua falta Anexo 1**); António José Barroso Paixão (**que justificou a sua falta Anexo 2**) e Joaquim Manuel Cardoso (**que justificou a sua falta Anexo 3**) -----

-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- Terminada a chamada, o Senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia:

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

----- O 1º Secretário (Membro Jerónimo Cavaco): informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como habitual as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

----- Não havendo inscrições para este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia passou de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- O Presidente da Assembleia Municipal: dado não existirem inscrições por parte do público, encerrou este período. -----

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 11 da Sessão Extraordinária de 25 de Abril de 2007.

----- O Presidente da Assembleia Municipal. por não haver nenhum membro inscrito, colocou à votação a acta nº 11 da Sessão Extraordinária de 25 de Abril de 2007, tendo sido aprovada por maioria, com 15 votos a favor, 2 abstenções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da Acta nº 12 da sessão Ordinária de 27 de Abril de 2007.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que pediu a rectificação de dois erros ortográficos nas páginas doze e dezanove da acta em causa -----

----- Também o membro **Maria João** pediu a rectificação de um erro ortográfico na página dez da referida acta. -----

----- Dada a palavra ao membro **João Proença** referiu que na página dezoito da acta em questão tinha dúvidas, como tal solicitou a audição da cassette. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que se o deputado assim o entendesse poderia ser feita a audição da cassette naquele momento, no entanto, disse ser o parecer jurídico que a Assembleia dispõe. -----

----- O membro **Jerónimo Cavaco** disse se a dúvida estava na intervenção do Sr. Presidente da Câmara e uma vez que ele se encontrava ali presente, talvez ele pudesse esclarece-las, a fim de se evitar perda de tempo a localizar, nas cassetes, esta intervenção. -----

----- O membro **João Proença** – Não audível na gravação -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse ter em seu poder um parecer jurídico da jurista da Câmara, bem como um parecer jurídico da Associação Nacional de Municípios, e que enquanto não tiver outro parecer diferente terá de se reger pelos que tem. De qualquer forma, lembrou que o regimento pode ser alterado em qualquer altura pela Assembleia Municipal. Acrescentou ainda que sempre que os membros da Assembleia apresentem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

propostas, a mesa estuda-as, discute-as e aceita-as ou não, para alteração ao Regimento. -----

----- **O membro Jerónimo Cavaco** disse que esta questão das actas e da audição das cassetes já se vem arrastando a algum tempo. Acrescentou que a mesa dispõe de dois pareceres, que a mesa adoptou e que não tem havido problemas de maior em relação às actas e se os houver estão cá para os resolver. Concluiu dizendo que os membros da CDU façam uma proposta para encontrar uma melhor solução para que de facto não se perca mais tempo com esta questão. -----

----- **O Presidente da Câmara** colocou-se à disposição para esclarecer o que os membros entendessem por bem, embora depois de tanto tempo passado fosse difícil repetir aquilo que terá dito naquela Assembleia. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** não tendo mais inscrições passou de imediato à votação da acta nº 12 da Sessão Ordinária de 27 de Abril de 2007, tendo sido aprovada por maioria com 10 votos a favor, 3 votos contra e 4 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Edificação de Urbanização

----- Dada a palavra ao **Presidente da Câmara** disse em relação ao ponto em apresso que habitualmente saía uma Portaria que fixava para o respectivo ano o preço de habitação, por metro quadrado de área útil. Este ano saíram duas Portarias, uma que se refere ao custo médio de construção por metro quadrado e outra que se refere aos valores do preço de habitação para efeitos de cálculo de renda condicionada. Acrescentou que de acordo com os pareceres jurídicos e também de acordo com o que se passa nas restantes Câmaras do País, conclui-se que o que está a ser utilizado para esta zona é a Portaria que fixa em 492 € o custo médio de construção por metro quadrado e não a da renda condicionada, que fixava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

para a nossa zona em 557,29 € por metro quadrado de área útil, daí esta alteração. -----

----- **O membro Mário de Deus** perguntou ao Presidente da Câmara quais as implicações desse valor em relação a 2006, ou seja se o aumento é grande ou não? -----

----- **O Presidente da Câmara** disse que se as contas foram feitas foi pelos técnicos e que não faz ideia de qual o aumento, no entanto disse que as Portarias são aquelas e que dado ao que atrás já tinha referido, a opção tinha sido a que estava ali a ser apresentada. -----

----- **O Membro Carlos Cabral** perguntou se o custo médio de construção por metro quadrado é a Portaria que define e de quem era a Portaria ao que o Presidente da Câmara disse ser do Ministério das Finanças e da Administração Pública. -----

Concluiu dizendo que quando uma questão destas vem à Assembleia Municipal deve vir mais informada, pois os membros da Assembleia o que têm para votar é uma questão que não conhecem nem têm obrigação de conhecer e que tem uma comparação com Portarias anteriores e que ele pessoalmente gostaria de saber o que está a votar e saber se isto trás consequências para os Municípios. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse que realmente trás consequências para as pessoas, disse que o que estava ali presente tem a ver com a alteração ao Regulamento de Edificação e Urbanização de acordo com as Portarias que foram publicadas onde uma se refere a arrendamento e outra se refere a construção e que o Regulamento em causa tem a ver com a Portaria que se refere a construção, concluindo que se o Regulamento fala de construção a custos controlados e esta Portaria não fala disso, então o Regulamento terá de ser alterado. De qualquer forma, disse que se a Assembleia assim o entender terá todo o gosto em mandar fazer a simulação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro António Anselmo** referiu que a Câmara tem obrigação de dizer que esta alteração trás implicações para as pessoas. Mas mais importante que isso, disse, é em

primeiro lugar pensar nas casas degradadas, beneficiar ou não as pessoas se fizerem as obras, em segundo lugar obrigações, de casas que se encontram quase a cair na Freguesia de sua responsabilidade e que ele representa, casos que neste momento podem pôr em perigo pessoas o que se fazer? Pois esta situação do deixa andar nestas situações não se passa só agora neste executivo, já se arrasta dos executivos anteriores. Também referiu a aplicação do mármore nas fachadas dos prédios. -----

Pedi que a Câmara pusesse os técnicos a trabalhar nesta área, com um levantamento de todas as situações existentes em prol das pessoas de Borba. -----

----- **O Presidente da Câmara** em relação à situação das casas degradadas disse que no ano de 2006 foi feito um levantamento para ser aplicada uma taxa agravada às pessoas que não recuperavam essas habitações, no entanto acrescentou, que em grande parte destas situações não foi possível sequer identificar os proprietários das casas, mesmo junto da Repartição de Finanças. Quanto à aplicação do mármore, disse que pensa que o Regulamento nada diz em relação a isso, no entanto ia informar-se. -----

---- Por não haver mais nenhum membro inscrito, o **Presidente da Assembleia** pôs à votação a “Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização” apresentada pela Câmara, a qual foi aprovada por maioria com 13 votos a favor e 4 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2007



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Câmara** disse que se tratava da alteração para actualizar a tabela de taxas, licenças e tarifas de acordo com a alteração ao Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização. -----

----- Não tendo nenhum membro pedido a palavra, o **Presidente da Assembleia Municipal** pôs à votação este ponto, tendo sido aprovado por maioria com 9 votos a favor e oito abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Rectificação à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2007

----- Dada a palavra ao **Presidente da Câmara** disse que detectou-se um erro no texto da tabela de taxas, tarifas e licenças, mais propriamente nas taxas de urbanismo, assim a Câmara vem solicitar autorização para a rectificação do texto. -----

----- **O membro Vítor Guégués** apresentou os motivos dos votos a favor do PSD, pois se efectivamente se verifica ser um erro, que se corrija, no entanto pelo facto de ser tão anunciado pela Câmara que está numa fase de negociação com parceiros económicos das parcerias público-privadas para fixação de um conjunto de empresas aqui e para desenvolvimento do parque industrial do Alto dos Babelos, deixou um repto para conjuntamente com o PSD e com as restantes forças políticas representadas na Assembleia Municipal, se sentarem à mesa no sentido de ser feita uma revisão à tabela de taxas, e ver o quanto ela é penalizadora para a fixação de empresas neste concelho, bem como para as que já cá estão. -----

----- **O membro Carlos Cabral** disse que para melhor perceber o que estava ali a ser apresentado, pediu ao membro do PSD Vítor Guégués fosse dado exemplos concretos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

situações altamente penalizadoras das taxas para o estabelecimento de empresas no concelho de Borba. -----

----- **O membro Vítor Guégués** disse que bastava analisar as taxas que estão a ser cobradas anualmente sobre empresas que aqui se fixem, na área da construção civil, que tentam pelos

seus próprios meios desenvolver um conjunto de empreendimentos nesta zona e que muitas vezes não o conseguem fazer porque têm taxas de construção que são fortemente penalizadoras. Falou ainda dos mecanismos de aligeiramento das taxas de esgotos e de lixos cobradas actualmente sobre muitos contribuintes Municipais. -----

----- Dada a palavra ao **Presidente da Câmara** disse que a intervenção do Sr. Vítor Guégués revela um desconhecimento total do que está a dizer, pois se tivesse conhecimento não teria feito a afirmação que fez nomeadamente em relação às taxas de urbanização. Acrescentou que provavelmente a partir de 2008 qualquer concelho do País que pertença ao Sistema Intermunicipal, Multimunicipal ou não pertença a nenhum, por Decreto o preço de tratamento de águas e esgotos vai ser muito elevado e que comparativamente com o que o concelho de Borba tem neste momento, nada tem a ver com o que está para vir e que com isto não quer dizer que está de acordo com esta política. Terminou dizendo que aquilo que se está a cobrar neste momento não chega para cobrir as despesas. -----

----- **O Membro João Proença** - Não audível na gravação -----

----- **O Presidente da Câmara** respondeu dizendo que contrariamente àquilo que nós podemos desejar, por imposição do Poder Central e de acordo com normas da Comunidade Europeia, vai, haver nesta área ingerência no Poder Local. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Vítor Guégués** disse ser uma maneira política de dizer que as pessoas ignoram e que só o futuro o dirá. Disse não olhar como o Sr. Presidente quanto ao fenómeno de fixação de empresas de uma forma tão redutor e comparando-se com os vizinhos do lado. Acrescentou dizendo que o Sr. Presidente não está a querer entender o que uma força política minoritária na Assembleia está a dizer que é sentar a uma mesa e ver objectivamente

onde se pode flexibilizar ou não aquilo que temos. Continuou dizendo que ao ouvir a resposta que o Sr. Presidente deu fazendo futurologia ou acomodando-se a ela sabendo que a força política que lhe vai impor essas regras é a sua. Se essa imposição lhe fosse colocada a ele se calhar ia fazer aquilo que o Sr. Presidente não está disposto a fazer ou seja lutar para que essa situação assim não seja. Disse manter a sua posição e que a tabela de taxas que ali foi aprovada deverá ser revista para desagramento de algumas taxas, pois elas podem ser penalizadoras para o Município. -----

----- **O Presidente da Câmara** pediu a palavra para dizer que em primeiro lugar não disse estar de acordo com aquilo que está para vir, em segundo lugar disse que estava previsto sair, em terceiro lugar lembrou ter dito também que grande parte destas imposições vêm da Comunidade Europeia onde nós estamos inseridos e quer queiramos quer não temos que lá estar, em quarto lugar disse que vão apertar as regras comunitárias no sentido de penalizar as Autarquias. -----

Quanto ao sentar à mesa para conversar de política disse estar disposto, mas neste momento está muito mais interessado em levar por diante o seu projecto que pôs na Câmara o Partido Socialista. Terminou dizendo que por imposição da Lei vamos ser obrigados a cumprir regras e que politicamente são más para quem está numa Autarquia e como tal nunca poderia estar de acordo com uma imposição destas, no entanto as Autarquias vão ter de as cumprir seja a Câmara de que partido for. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Carlos Cabral** disse que já várias vezes se vem falando na Assembleia na questão do desenvolvimento económico, na fixação de empresas, pensa que tudo isto passa por estratégias de médio e longo prazo, por procura de investimentos específicos, por oferta de algumas condições especiais, mas se o desenvolvimento económico do Município passar pela modificação da tabela de taxas, tarifas e licenças, disse desde já estar disposto a estudar

o abaixamento das mesmas. Não lhe parece é que o problema passe por aí, mas sim por outras questões, pois nunca lhe chegou aos ouvidos que alguma empresa não se tenha instalado no Município de Borba por causa da tabela de taxas. Pensa que aquilo que deverá ser feito é a médio e longo prazo, é voltar os investimentos para aquilo que pode manter os territórios de baixo nível populacional, com a classificação das pessoas, com capital humano, com projectos de novas formas de turismo sénior etc. Pensar que o interior se pode transformar num pólo industrial, disse que quem pensa assim está completamente enganado pois não faz ideia do que é o presente e o futuro. Concluiu dizendo que lhe parece não ser por este caminho, pois se assim fosse todos os Municípios do interior já teriam abolido as tabelas de taxas e estávamos cheios de empresas. -----

----- **O Presidente da Assembleia** por não ter mais nenhum membro inscrito, colocou o documento “Rectificação à Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2007” à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 12 votos a favor e cinco abstenções.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: 1ª Revisão ao Orçamento e PPI

----- Dada a palavra ao **Presidente da Câmara** esclareceu que esta revisão ali presente deve-se ao facto de ter sido introduzida a “Nova rede Comunitária do Distrito de Évora” que tem a ver com uma adesão feita com a Associação de Municípios do Distrito de Évora que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

vem na sequência do Évora Distrito Digital e que pretende ligar entre si todos os concelhos do Distrito de Évora. -----

----- **O Membro Carlos Cabral** lembrou que quando se diz Évora Distrito Digital deveria ser dito Évora sedes do Concelho digitais, pois efectivamente fora das sedes do concelho para se ter uma banda larga é muito complicado, especialmente nas aldeias colocando assim a população em população de primeira e população de segunda. Face ao que atrás disse concluiu ser mentira que Borba é Concelho Digital. -----

----- **O Presidente da Câmara** respondeu esclarecendo que para Borba vir a ser efectivamente um concelho digital tem que ver com um hipotético acordo em parceria com uma empresa da especialidade, para que seja instalado a título experimental em Rio de Moinhos, a partir da Junta de Freguesia e a título gratuito, a banda larga, sem colidir com o que a Associação de Municípios está a desenvolver e que se resultar, poder vir a ser aplicado noutras localidades do Município em parceria com Associações Culturais e Desportivas aí existentes. Disse já ter sido reclamado junto da PT a situação da banda larga não chegar a alguns pontos do Município e que esta empresa terá prometido a substituição das linhas para permitir colmatar esta situação. -----

----- **O membro Sérgio Gazimba** – Não audível na gravação. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse que em relação a outros investimento disse não ter ali presente o que se passou, em relação ao IVA disse prender-se com a situação de ter de ser feita a sua inversão e como tal a Câmara tem de pagar ao Estado. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** porque não havia mais inscrições passou de imediato à votação do documento “1ª revisão ao Orçamento e PPI”, tendo o mesmo sido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

aprovado por maioria com 11 votos a favor e 5 votos contra. -----

----- **O membro Sérgio Gazimba** apresentou em nome da CDU uma declaração de voto (**Anexo 4**). -----

----- Foi dada a palavra ao **Membro Jerónimo Cavaco** que disse que antes de se entrar no último ponto da ordem de trabalhos e resultado das conversas mantidas, no intervalo, com as restantes forças políticas, a mesa propôs fosse aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Plácido José Simões. -----

----- **O Presidente da Assembleia** pôs à votação esta proposta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO SETE: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- **O Presidente da Câmara** esclareceu, de acordo com a informação técnica e com o mapa ali presente, se encontra espelhado o limite geral dos empréstimos do Município. Disse ainda que em termos de CCCR está a ser muito mais rápido o processo de pagamento e como tal baixar mais rapidamente as ordens de pagamento processadas e não pagas, talvez, acrescentou, porque as obras têm de estar concluídas até Junho de 2008. -----

Quanto às actividades do Município, disse, elas aparecem aí espelhadas, no entanto falou de algumas delas, que considerou mais importantes, como é o caso da aprovação do Plano da Defesa contra Incêndios; Instalação do Supermercado Pingo Doce que de certa forma irá dotar o Município de uma infraestrutura que vinha sendo reclamada pelos Municípios; Aprovação do Protocolo com a Escola Prática de Engenharia de Tancos para se avançar com a primeira fase da ecopista. Em relação aos planos, disse esperar que naquele dia tivesse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

seguido para o gabinete do Secretário de Estado a aprovação do Plano Director Municipal para publicação. Quanto ao PIER (Plano de Intervenção Espaço Rural), disse já ter parecer, mas que a Câmara ainda não tinha sido contacta para tomar conhecimento dele. Referiu-se ainda ao Plano de Pormenor da Zona Norte da Cerca, aos Planos de Urbanização de São Tiago Rio de Moinhos e Orada, bem como ao Plano Pormenor de Unidade Operativa e de Planeamento. -----

----- Concedida a palavra ao **Vereador Humberto Ratado** que realçou a adesão ao plano Nacional de Leitura através de protocolo elaborado com o PML, explicando que em 4 anos a

Autarquia irá suportar um custo de cerca de 5.200 € e o Ministério da Educação outro tanto, com a intenção de apetrechar as escolas EB1 e JI do Município com documentação, livros adequados à leitura e também os professores terem outras ferramentas de trabalho. Acrescentou que esta adesão vem complementar a candidatura que foi aprovada na Rede de Bibliotecas Escolares, onde o Município foi contemplado com uma Biblioteca Escolar para a EB1 de Borba e com alguma dedicação e esforço também para a Escola de Rio de Moinhos, nos restantes estabelecimentos de ensino disse, serão por inerência, em que serão responsáveis uma equipa formada pela Autarquia, e pelo Agrupamento de Escolas. ----- Disse ainda a Câmara já ter obtido resposta da Federação Portuguesa de Futebol na constituição de mini campos de relva sintética, que foram candidatados quatro (Orada, Nora, Barro Branco e Rio de Moinhos), e que dos quatro foi contemplado o de Rio de Moinhos. Acrescentou que está prevista a sua execução para o ano de 2008. -----

----- **O Presidente da Câmara** disse que o Vereador Artur não se encontrava presente, no entanto se os membros da Assembleia quisessem colocar alguma questão ele estaria disponível para responder.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Sérgio Gazimba** do que se conseguiu perceber da gravação, questionou o Presidente da Câmara sobre a empreitada do mercado a empreitada de remodelação e arranjos urbanísticos da vila bem como da empreitada de construção das piscinas municipais. -----

----- **O Membro Vítor Guégués** agradeceu ao Vereador Humberto o detalhe que teve em lhe enviar para casa na sequência da última Assembleia as estatísticas de adesões ao cartão Múncipe do Idoso e ao Cartão Jovem Múncipe, no entanto disse ser com tristeza que nota que alguma coisa se passa pois foram feitas duas revisões dos Regulamentos relativos a estes

dois cartões e no caso do cartão do idoso haver apenas uma adesão de cerca de 50 pessoas, concluindo que se calhar o mal é dos serviços e da vereação que não estão a dar a devida atenção no campo. Quanto ao cartão do Jovem disse estar um pouco melhor, no entanto ainda muito abaixo das expectativas. Terminou deixando um repto para nos próximos dois anos apresentarem outros números que quanto a ele ficam muito àquem das expectativas. ---

----- **O Membro Jerónimo Cavaco** perguntou como decorreu a reunião com a Santa Casa da Misericórdia por causa do Banco das Técnicas, se foi resolvido o impasse ou não? O que se vai fazer quanto ao projecto da ecopista, nomeadamente se vai ser um Município ou os 3 a apresentá-los e quem vai tomar a liderança? Questionou sobre o arrelvamento do campo de futebol qual o prazo para que fique concluído? Perguntou ainda o que está previsto para o futuro do cine-teatro de Borba uma vez que já foi inaugurado? -----

----- **O Presidente da Câmara** respondendo ao membro Sérgio Gazimba disse em relação ao mercado que a sua questão tinha a ver com o concurso da cobertura que teve de ser feito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

em separado e que tanto já ali tinha sido falado. -----

Quanto à envolvente da Praça, disse ser uma obra com problemas muito complicados, entre outros os problemas arqueológicos, acrescentou que o problema do saneamento em Borba só se resolve quando for tudo substituído o que envolve uns milhões de euros, por vários motivos entre os quais haver muitas águas fluviais ligadas aos esgotos. Outro problema para o atraso da obra foi que com uma obra desta natureza manter tudo a funcionar, com a agravante da pedra encontrada. -----

Quanto às piscinas disse que o que está a ser executado são as piscinas cobertas pois foi para elas que o financiamento foi aprovado, muito embora o projecto que foi mandado fazer englobe a coberta e a descoberta, no entanto o que está a ser executado e para o que foi aberto concurso e candidatado foi apenas para as piscinas cobertas. -----

Referindo-se ao cartão do idoso e do jovem disse ser intenção da Câmara ir melhorando e motivando a adesão quer dos jovens quer dos idosos. -----

Para responder ao membro Jerónimo disse que a reunião do Banco de Ajudas Técnicas foi resolvido o assunto, juntaram-se as entidades envolvidas no projecto e aquilo que foi dito pela Câmara foi que não tinha dinheiro, mas que tinha a boa vontade como sempre teve, dava o apoio logístico necessário e que houve até entendimento entre as três instituições no sentido de ser criado um único Banco. -----

Quanto à ecopista disse ser evidente que o projecto vai ter de ser apresentado e consequentemente terá de haver algum entendimento entre as partes. Quanto ao ser líder disse não estar muito preocupado, pois quando chegar a altura de ser apresentada e se tiver que ser a Câmara de Borba a apresentá-la, fá-lo-á. Espera que quando sair o quadro comunitário com o respectivo regulamento e quando as Câmara se aperceberem que alguns projectos têm de ser apresentados em conjunto, talvez aí se apercebam da necessidade de uma Associação de Municípios da Zona dos Mármoreis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Quanto ao arrelvamento disse estar prevista a inauguração do relvado para o mês de Agosto e que se algum atraso houver será na pista de atletismo. -----

Referindo-se ao cine-teatro disse que na fase inicial tinham optado por um ciclo de teatro, virá a seguir um ciclo de cinema e que está a ser estudada a hipótese de manter permanentemente em actividade aquele espaço, com teatro, cinema, colóquios, reuniões entre outras, reconhecendo ser difícil manter as infraestruturas pois trazem sempre um aumento de despesa correntes. -----

Para concluir lembrou que tinha sido previsto vir a constituição de uma Empresa Municipal a pensar no parque Industrial do Alto dos Bacelos, disse não ser possível ainda vir, pois foi pedido um estudo de viabilidade económica à ADRAL, como tal disse prever vir na Assembleia de Setembro. -----

----- **O Vereador Humberto** respondendo ao membro Vítor Guégués disse não querer nem ter o dom de obrigar as pessoas a preencher os formulários para aquisição destes cartões e que se todos os jovens tomassem o caminho que o membro Vítor tinha tomado em não pedir o cartão jovem, então ainda tínhamos menos. Quanto ao cartão do idoso disse ter sido feito esforços tanto na divulgação como em esclarecimentos sobre a adesão a este cartão e que as Associações inclusive a Santa Casa da Misericórdia têm recebido da parte da Autarquia informações desde o início e sempre que há alterações e de como são os procedimentos, também tem sido divulgado através do Boletim Municipal e da rádio. Disse tratar-se de um projecto contínuo e como tal acredita que nos próximos anos e com as infraestruturas que a Autarquia a médio e longo prazo vai pondo à disposição dos Municípes (piscinas, cine-teatro), certamente a população, jovens e idosos vão começar a aperceber das vantagens de possuírem o cartão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Sérgio Gazimba** – Não audível na gravação -----

-

----- **O Membro Vítor Guégués** disse ter abordado ali a menor capacidade que os serviços estão a ter para captar aderentes a estes dois cartões e que são importantes para a fixação de populações e para dar vantagens tanto aos jovens como aos idosos. Relativamente aos idosos disse que os Serviços têm de ser pró-ativos e têm de ser procuradas as parcerias de forma a divulgar este tipo de produtos, da responsabilidade do promotor que neste caso, disse é a Câmara Municipal. -----

----- **O Membro Diogo** disse pensar que o membro Vítor Guégués não deixa de ter razão pois o número de adesão aos cartões é realmente baixo, mas disse, quem é que quer ser idoso, talvez uma das medidas para maior aderência ao cartão do idoso será mudar-lhe o nome para cartão sénior. Já no cartão jovem o problema disse ser outro, pois se a intenção é

fixar jovens então deveria ser aprovado a diminuição na tabela de taxas, tarifas e licenças do Município. -----

----- **O Membro Carlos Cabral** propôs que a Assembleia Municipal de Setembro se realizasse no Cine-Teatro, dando azo a uma verdadeira realização da Assembleia Municipal, sendo um bom aproveitamento do Cine-teatro. -----

Em relação aos cartões disse que pensar-se que o cartão jovem podem servir para fixar gente à terra é desconhecer o que é o cartão jovem aqui em Borba, pois ninguém se vai fixar em Borba por ter um cartão jovem, mas sim por terem, entre outras, condições económicas e culturais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Assembleia** disse que em relação à proposta apresentada pelo deputado Carlos Cabral, seria uma situação a ser ponderada pelos membros da mesa e com o Presidente da Câmara, uma vez que já tinham pensado ser feita numa freguesia rural, se isso não vier a acontecer então talvez possa vir a ser feita no local proposto. -----

----- **O Membro António Anselmo** disse que em relação às obras que tem sido feitas aqui em Borba, o que existe é uma grande falta de informação por parte do Gabinete de Informação da Câmara, pois se as pessoas estiverem informadas podem reclamar ou não, mas estão informadas. Disse estar preocupado com as pessoas que vivem e trabalham em Borba naturalmente que as obras prejudicam, no entanto se houver uma explicação às pessoas talvez as pessoas entendam. -----

----- **O Membro Maria João** apresentou um resumo do que se tem vindo a passar, nas ultimas sessões dizendo “Os eleitos do PSD, representados nesta Assembleia Municipal manifestam formalmente o descontentamento relativamente à forma pouco séria com que os intervenientes nesta Assembleia Municipal tratam os assuntos/intervenções. Têm-se vindo sucessivamente, sessão após sessão, a minimizar a importância destes debates. Com esta atitude acabamos por nos minimizar a nós próprios”. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba** – Não audível na gravação -----
-

----- **O Membro Jerónimo Cavaco** recomendou que talvez fosse benéfico que aos alunos que transitassem da escola primária para o Ciclo fosse oferecido o cartão de Jovem Município. -----

Quanto à seriedade dos assuntos devem realmente ser tratados com seriedade mas também serem apresentados da forma mais séria possível e muitas vezes o que se vê é a colocação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

perguntas que não são perguntas mas sim verdadeiras afirmações com rasteiras e que pretendem apenas atingir um objectivo político ou não. -----

Quanto às Associações disse que devem contar com as Autarquias como as Autarquias devem contar com as Associações. -----

----- **O Membro Vítor Guégués** disse dirigir-se especialmente ao Presidente da Assembleia e ao membro Jerónimo pela forma pró-activa que de alguma forma conseguem digerir estas questões e no meio do discurso mostrar abertura para o diálogo que é coisa que não abunda nesta casa, outra coisa disse, é a forma menos própria como as pessoas se dirigem às outras bancadas. -----

----- **O Membro Carlos Cabral** disse não estar para suportar aqueles que falam do alto da sua moral para os outros. -----

----- **O Presidente da Câmara** em relação à cobertura do Mercado Municipal disse que quando lança um concurso, lança-o com base em informações técnicas, e que se houve erros então temos de os corrigir e resolver. -----

Em relação às piscinas disse que as piscinas só fazem sentido se estiverem as cobertas e as descobertas todas juntas e até porque o Plano Director Municipal da zona envolvente ao Palacete dos Melos prevê o desaparecimento das actuais piscinas e como tal ao ser mandado fazer o projecto foi na totalidade ou seja piscinas cobertas e descobertas, no entanto e porque a CCDR só apoia a construção de piscinas cobertas, então lançou-se o concurso só das piscinas cobertas. -----

Obras da zona envolvente às muralhas disse ter sido mandado elaborar um projecto das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

águas de abastecimento público, de águas pluviais e de águas residuais de toda a vila e esse projecto prevê várias fases, e não contempla apenas a zona da Praça. Disse estar a ser executada a primeira fase desse projecto. O que era importante necessário e urgente seria realmente que esta remodelação fosse feita em toda a vila, no entanto para tal estamos a falar de uns milhões de euros. Acrescentou que este projecto terá sido oferecido, a todos os executivos anteriores que não do seu mandato, pelo GAT de Estremoz e ninguém o aceitou e agora este executivo se o quis teve de o pagar. -----

Acerca do cartão jovem e do idoso disse que obviamente a intenção do executivo é que este projecto atinja o maior numero de pessoas possível, desde que elas queiram. Acrescentou que as Associações, sejam de idosos ou de jovens, têm relações institucionais com a Câmara e é a Câmara que trata, como tal há assuntos que na Assembleia não devem ser tratados e abordados nem sequer deviam ser. -----

Quanto às Assembleias poderem ser realizadas no cine-teatro disse ser importante, no entanto pensa que em termos funcionais, quanto a ele, ela funciona melhor no salão do que no cine-teatro. Disse que brevemente outro espaço se encontraria disponível para a realização das Assembleias logo que o Palacete dos Melos esteja concluído. -----

Relativamente ao Gabinete de Informação e ao desenrolar da obra da zona envolvente às muralhas, disse que em sua opinião, as pessoas querem informação ao minuto e que muitas vezes se torna complicado, no entanto pensa que tem sido feito aquilo que é possível. -----

Quanto ao terminar das obras disse que as obras têm o seu prazo de execução e que há sempre uma previsão para a sua conclusão, no entanto alguns problemas podem surgir e as

obras terem de ser prorrogadas. -----

Respondendo à deputada Maria João disse não concordar com a declaração dela, pois todos os assuntos que ele trata ali são de forma séria e de facto brincar com coisas sérias não é a sua forma de estar, embora o seu sorriso por vezes tenha a ver com a forma como as coisas são ditas e com as respostas que a seguir vai dar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Rui Bacalhau** – Não audível na gravação. -----

----- Por não haver mais inscrições o **Presidente da Assembleia** pediu ao Secretário Jerónimo Cavaco que procede-se à leitura das minutas e perguntou aos membros da Assembleia se concordavam que as minutas fossem votadas de uma só vez, ao que todos concordaram. -----

Assim, após a leitura das minutas referentes aos pontos 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6, o Presidente da Assembleia colocou-as à votação tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

Por não haver mais nada a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão da Assembleia Municipal, da qual para constar se lavrou a presente acta. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Joaquim Maria Godinho Veiga

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro António José Barroso Paixão

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Joaquim Manuel Cardoso

Anexo 4 – Declaração de voto apresentada pelos Membros da CDU